

O *Angiostrongylus costaricensis* é um nematódeo parasita que pode determinar infecção acidental no homem, causando doença abdominal de variada gravidade. Para a angiostrongilose abdominal não existe tratamento e o uso de anti-helmínticos é contra-indicado. As lesões produzidas na presença do verme e seus ovos podem determinar a perfuração do intestino ou sua oclusão por massa inflamatória. Por esse motivo pode ser de utilidade uma droga que bloqueie a oviposição. Substâncias inibidoras da enzima HMG-CoA redutase, como os derivados do mevinolin, reduzem a produção de ovos do trematódeo *Schistosoma mansoni*. Estas drogas estão atualmente em uso no tratamento de hipercolesterolemia. No presente experimento foram inoculados 45 camundongos Swiss, com 12 larvas de *A. Costaricensis* por animal, com o objetivo de testar a ação de bloqueio da oviposição do *A. Costaricensis*. Aqueles animais que excretavam larvas nas fezes, 28 dias após a inoculação, foram alocados em dois grupos denominados "tratado" e "controle". O grupo tratado recebeu uma dose diária de 205mg/kg de Lovastatina (Merk Sharp & Dohme), durante 14 dias. O número de larvas excretadas não decresceu e tampouco houve diferença quanto às lesões observadas na necrópsia, em relação ao grupo controle. Conclui-se que a lovastatina, na dose empregada, não bloqueou a oviposição do *A. Costaricensis*. O experimento será repetido aumentando-se a dose da substância ativa. (CAPES, CNPq).